



RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A MONITORIA ACADÊMICA DO COMPONENTE CURRICULAR GERONTOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Iuri Nobre Nobre Dos Santos

Graduando do Curso Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Marcela Mary José da Silva

Doutora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com graduação em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador (1991) e especialização em Gerontologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

REFLEXÕES INICIAIS

Trata-se de um relato de experiência da vivência discente enquanto monitor. Constatou-se que houve uma grande procura dos discentes em cursar, o que pode ter sido influenciado pelo bom desempenho, desempenho dos alunos na disciplina em semestres anteriores, apesar de tal rendimento depender de fatores como a consolidação de conceitos anteriores à disciplina, o gerenciamento do tempo de dedicação do aluno à disciplina, facilidade com os tópicos abordados, dentre outros.

A monitoria se apresentar como ferramenta fundamental no aprendizado de Gerontologia, já que proporciona um método complementar ao aprendizado do aluno, no que se refere a disciplina com ampla carga horária e conteúdo, ainda exige conhecimento prévio e compreensão textual, que podem ser desenvolvidos no decorrer das aulas, potencializando -se os horários de aula para apresentação dos conteúdos específicos da disciplina.

Enquanto discente do Curso de Ciências Sociais na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia(UFRB) no Centro de Artes, Humanidades e Letras(CAHL)ao ingressar Grupo de Trabalho e



Envelhecimento Populacional (GTENPO) pude vivenciar discussões acerca de compreender o envelhecimento populacional em especial o da população idosa e participar dos bastidores de momentos de aprendizagem acerca da perspectiva do envelhecimento no âmbito de diversos contextos durante o processo de formativo do GTENPO ,pensarmos com mais complexidade sobre a relevância do processo da docência e do fazer pesquisa científica com qualidade, responsabilidade e ética.

A escolha da monitoria na disciplina de Gerontologia se deu a partir do meu ingresso na disciplina optativa do Curso de Serviço Social da UFRB, Gerontologia. Na mesma, foi possível maturar o debate do envelhecimento, compreendendo o envelhecimento como uma condição inflexível que alcança todas as classes sociais.

Ponderamos a monitoria enquanto de suma importância para formação do discente, pois há uma possibilidade de leituras a temáticas as quais os alunos nem sempre buscam proximidade. Oportunizando maior interação com o professor orientador, com os discentes do curso de Serviço Social e resulta no desenvolvimento do currículo acadêmico do monitor. Sob o olhar pedagógico, descentraliza o foco da figura professor, a partir da inserção de outras possibilidades de aprendizagem.

É inquestionável que a monitoria colabora no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior como um todo, onde o aluno monitor, os educandos acompanhados e o docente orientador são favorecidos ao passo que o saber vai sendo desenvolvido, praticado e solidificado.

A monitoria acadêmica desempenha função enquanto um mecanismo durante o método de aprendizagem e contribui na elaboração do conhecimento acadêmico por meio de práticas de ensino inovadoras, experiência didática junto ao docente de modo que fortaleça a relação entre teoria e a prática do discente. (Queiroz et al., 2019).

Segundo Mattoso (2014), para identificar os aspectos críticos da instrução bem-sucedida, recomenda-se que os professores estabeleçam metas de instruções claras e objetivas que monitorem o progresso do aluno em direção a essas metas. Assim, o estudante deve saber exatamente o que é esperado para completar uma tarefa e o que deve ser considerado, o quão bom deve ser o trabalho e o nível de precisão que se espera alcançar. Se os professores estabelecerem padrões objetivos, eles serão mais capazes de avaliar o desempenho dos alunos.



No componente curricular Gerontologia do Curso de Serviço Social, o monitor torna-se uma ferramenta indispensável para a inserção do discente durante o processo educativo, bem como promover uma aproximação a possíveis realidades no âmbito profissional.

A Gerontologia constitui campo de investigação para as experiências de velhice e envelhecimento em diferentes contextos socioculturais e históricos, abrangendo aspectos do envelhecimento normal e patológico. Tem por característica peculiar a interdisciplinaridade e como objeto o envelhecimento, dessa forma representa uma área ampla e complexa que requer a inclusão de várias ciências na sua construção teórica. Reúne os conhecimentos particulares de cada disciplina e as singularidades de cada modelo, formando uma ampla rede de significações capazes de produzir um campo discursivo e interações concretas.

Nessa perspectiva, conhecer acerca do processo envelhecimento na disciplina componente curricular Gerontologia contribui na formação de futuros profissionais que buscam atuar junto à pessoa idosa de forma a estimular e valorizar os determinantes sociais envolvidos, voltados para orientações de adoção de hábitos saudáveis na melhoria da qualidade de vida.

O monitor é o estudante que em parceria com o professor, realiza tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino dos 38 alunos (as) monitorados. Nesse contexto, as atividades de monitoria dizem respeito às ações extraclasse a fim de auxiliar nas dificuldades ocorridas em sala de aula.

Para o discente monitor a participação no processo de monitoria trouxe a chance de rever o conteúdo com maturidade, gerando assim maior aproveitamento e compreensão do assunto estudado. O contato com o professor orientador torna-se importante no sentido de percepção de postura e responsabilidade, entre outras características necessárias à atividade de docente.

De acordo García e Jiménez (2003) na qualidade de profissão e disciplina da área das ciências sociais incursa no conhecimento do processo do envelhecimento e da velhice, o Serviço Social tem dado, ao longo de mais de um século de existência, importantes contributos para a investigação e intervenção com as pessoas idosas.

Levando em consideração a profundidade das ocorrências com os quais os profissionais da área da Gerontologia preparavam, é necessária a articulação com outras áreas dos conhecimentos onde os saberes possam interligar-se, em prol de ter um melhor conhecimento e intervenção, numa perspectiva integrada das dimensões espirituais do ser humano



É neste sentido que consideramos que a precisão de uma formação especializada em Gerontologia é talvez agora maior que nunca, em tempos de grandes mudanças. Neste sentido, o Serviço Social tenta responder às exigências da sociedade contemporânea e dos novos perfis de pessoas idosas que começam a surgir, necessitando de aperfeiçoar as suas dinâmicas reflexivas nos diversos âmbitos institucionais em que está introduzida.

METODOLOGIA

O atual trabalho é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente durante a monitoria da disciplina de Gerontologia ofertada pela coordenação do curso de Bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Campus Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) para o semestre letivo de 2022.2,

Sendo o semestre 2022.2 ofertado de forma presencial depois da suspensão das aulas em decorrência da COVID-19, uma das disciplinas mais procuradas nos pós pandemia, notório observar a baixa demanda por outros componentes curriculares.

Em sua pesquisa, os autores tratam sobre o curso de Bacharelado em Serviço Social. Propagando em sua fala, ressalta que a monitoria assume um papel fundamental na formação dos educandos, pois o futuro professor já está se inserindo no ambiente escolar atuando como professor (indiretamente como monitor) e utilizando os materiais de um professor.

A Disciplina de Gerontologia já gerou um documentário intitulado No Lugar da Memória (2015), um documentário que é produto final da inter-relação, de dois cursos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB: Serviço Social e Cinema e Audiovisual.

O projeto foi idealizado pela docente Marcela Silva, do curso de Serviço Social, durante a sua disciplina Gerontologia, no semestre 2012.2. Estudantes dessa disciplina entrevistaram idosos e idosas originários do Recôncavo da Bahia. intervenção no Lar dos idosos de Cachoeira garantindo escuta aos idosos e convivência e agora artigos com temáticas invisibilidades na discussão sobre Envelhecimento

A prática de monitoria nos cursos superiores pretende propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos e despertando o interesse na importância da disciplina. (SOARES; SANTOS, 2008)



Diante do exposto, a pesquisa visa relatar a experiência vivida pelo monitor na disciplina de Gerontologia do curso de Bacharelado em Serviço Social na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) na cidade Cachoeira no Recôncavo Baiano, analisando as contribuições desta vivência para a formação do estudante monitor, bem como expor as dificuldades enfrentadas durante a realização dos encontros.

Cordeiro e Oliveira (2011) acrescentam que a atividade de monitoria exige refinamento do aluno monitor, já que com essa representação ele não pode falhar repetitivamente no ato de auxiliar os monitorados para que possam compreender o que lhes é passado em sala de aula.

o aluno-monitor é a ponte entre o professor e a assimilação dos conteúdos abordados, ele deve proporcionar essa mediação, como aluno os demais o veem como iguais, tornando mais fácil a busca pela pessoa do monitor que a busca pelo educador. (Cordeiro; Oliveira, 2011, p. 2)

A importância em participar da monitoria partiu tanto do monitor acadêmico quanto do docente orientador, a troca, o caráter formativo e a possibilidade de sermos mais mediadores nesse processo nos mobilizam a relatar essa experiência formativa e reflexiva.

A SELEÇÃO DO MONITOR-ACADÊMICO

A presente monitoria iniciou-se com o processo de abertura do Edital 06/2022- Semestre 2022.2 no Centro de Artes, Humanidades e Letras. A escolha por parte do monitor para a disciplina de Gerontologia surgiu por acompanhar as discussões de Gerontologia no Grupo de Trabalho Serviço Social e Envelhecimento Populacional (GTENPO) que fomentou meu interesse por ser monitor desse componente curricular.

O regulamento das atividades de monitoria apresenta-se em artigos da Resolução 2018, nos artigos 163-168 da UFRB. Nós mesmos encontramos os objetivos da monitoria, do monitor, bem como suas atribuições, restrições e compromissos.

Neste sentido, no Art. 163º, visa contribuir para melhorias no processo de ensino e aprendizagem, com vistas ao êxito acadêmico nos cursos de graduação da UFRB, além de proporcionar aos discentes monitores o



aprofundamento teórico-prático no componente curricular de sua atuação o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício da docência.

DO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

De acordo com a Regulamento do Ensino de Graduação que foi aprovado por meio da resolução de n.º4/2018, segue alguns marcos legais

Art. 163. O Programa de Monitoria Acadêmica visa contribuir para melhorias no processo de ensino e aprendizagem, com vistas ao êxito acadêmico nos cursos de graduação da UFRB, além de proporcionar aos discentes monitores o aprofundamento teórico-prático no componente curricular de sua atuação o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício da docência.

Art. 164. O Programa de Monitoria da UFRB abrange as modalidades de Monitoria Remunerada Monitoria Voluntária:

Art. 165. Podem ser monitores do Programa de Monitoria Acadêmica da UFRB discentes que tenham obtido aprovação no componente curricular pleiteado para a monitoria, que tenham disponibilidade de carga horária para o Programa e que tenham sido aprovados no processo seletivo

Art. 166. O processo seletivo para participação no Programa de Monitoria Acadêmica da UFRB será regido por edital específico.

Art. 167. Compete à PROGRAD, em conjunto com o Comitê Local de Monitoria Acadêmica de cada Centro de Ensino, coordenar o Programa de Monitoria Acadêmica da UFRB.

Art. 168. As atividades e procedimentos relacionados ao Programa de Monitoria Acadêmica da UFRB serão regidos por resolução específica atendendo ao disposto neste regulamento.

Tendo como documento base de sua implementação a Resolução nº 036/2010 - Institui o Programa de Monitoria no âmbito da UFRB que é elabora com objetivo de reformular a Resolução 007/2008, que tendo como pilar o Art.84 da Lei.9.394 que enxerga a monitoria de graduação como um mecanismo de ensino e aprendizagem.

Dando sequência vem a Resolução nº 007/2011 que altera o texto da Resolução nº 036/2010.tendo como propósito especificar as categorias de monitoria sendo elas a monitoria remunerada com carga horária de 12 horas semanais e a voluntária de 8 horas semanais.



CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A práxis de monitoria é uma das fundamentais maneiras que se abrem para o monitor praticar suas atividades como docente, aprimorar suas habilidades didáticas e desenvolver-se como professor.

Sendo que não há receita de bolo como lecionar, de como proceder dentro da sala de aula, a monitoria vem com esse caráter de inserir o discente/monitor no centro, na frente da sala de aula, ensinando e aprendendo ao mesmo tempo.

O Monitor no decorrer da prática depara-se com os questionamentos que circundam a docência e através da sua vivência, que servirá de base para a sua atuação futura, poderá desempenhar essa profissão de forma mais adequada e efetiva, preparado para lidar com situações complexas.

É válido salientar que extrapolando a função de compartilhar o conhecimento, ao mesmo tempo, o monitor aprende muito através da relação interpessoal de troca de saberes com o docente-orientador e os alunos-monitorados. E também desenvolve vínculos com os alunos, aumentando seu círculo de amigos no ambiente acadêmico, um fator de extrema importância para seu bem-estar e progresso.

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência acerca da atividade de monitoria acadêmica, realizada no período de fevereiro a junho de 2023, do componente curricular Gerontologia, oferecidos a discente do curso Bacharelado em Serviço Social, do Centro de Artes, Humanidades e Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, situada em Cachoeira.

Dentro do planejamento construído em conjunto pela Docente e Monitor da disciplina escolhemos 4 textos bases para serem usados no decorrer do semestre para fomentar na turma os conceitos da gerontologia e demais conteúdos que tivessem um diálogo mais aprofundado com a temática na contemporaneidade que foram os seguintes textos.

Figura 1 – Texto A gerontologia como campo do conhecimento científico: conceito, interesses e projeto político de autoria de Shirley Donizete Prado e Jane Dutra Sayad



A gerontologia como campo do conhecimento científico: conceito, interesses e projeto político

Gerontology as a field of scientific knowledge: concept, interests and political project

Shirley Donizete Prado ¹
Jane Dutra Sayd ²

Abstract *The article discusses gerontology's intention to become the science of aging in Brazil. We considered Stengers's idea that the development of a concept and the emergence of interests in different sectors of society concerned with a political project are the foundations for the establishment of a scientific field. We have identified important conceptual limitations involving old age and ageing delimitations, as well as other problems concerning hierarchies between inner spheres in gerontology and in other knowledge fields. Despite the important interests aroused by old age, gerontology seems to be on a very limited level as scientific park and as critical mass for the production of advanced research. It seems that present elaboration of a political process for gerontology lays on the attempt to incorporate epistemological discourse within a perspective which make us think of the need of deepening theoretical approach about the concept it intends to grasp, at the risk of failing in the organization of an important group of Brazilian researchers inserted in the international scene of scientific production on ageing individuals.*

Key words Aging, Aged, Gerontology, Geriatrics, Scientific production

Resumo *Discutimos a gerontologia em suas pretensões de constituir-se como a ciência do envelhecimento no Brasil. Consideramos o pensamento de Stengers, que defende a ideia de que o desenvolvimento de um conceito e o despertar de interesses em diferentes setores da sociedade, articulados a um projeto político, constituem-se em pilares fundamentais para o estabelecimento de um campo científico. Identificamos limitações conceituais importantes envolvendo a delimitação da velhice e do envelhecimento, bem como problemas referentes a hierarquias entre domínios internos à gerontologia e a outros campos do conhecimento. Apesar dos importantes interesses suscitados quando a velhice está em questão, a gerontologia parece estar num plano muito limitado como parque científico e como massa crítica para a produção de pesquisas de ponta. Parece-nos que o momento atual de elaboração de um projeto político para a gerontologia está situado no espaço da tentativa de incorporação do discurso epistemológico, a partir de uma perspectiva que nos faz pensar na necessidade do aprofundamento da abordagem teórica acerca do conceito que pretende capturar; sob pena de não avançar na constituição de um importante conjunto de pesquisadores brasileiros de ponta, inseridos no cenário internacional da produção de conhecimento sobre o ser que envelhece.*

Palavras-chave Envelhecimento, Idoso, Gerontologia, Geriatria, Produção científica

¹ Departamento de Nutrição Social, Instituto de Nutrição da Uerj, Rua São Francisco Xavier 524, 12º andar, Bloco D, Pavilhão João Lyra Filho, Maracanã, 20550-900, Rio de Janeiro RJ, shirley_prado@terra.com.br
² Departamento de Planejamento e Administração em Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Medicina Social, Uerj.

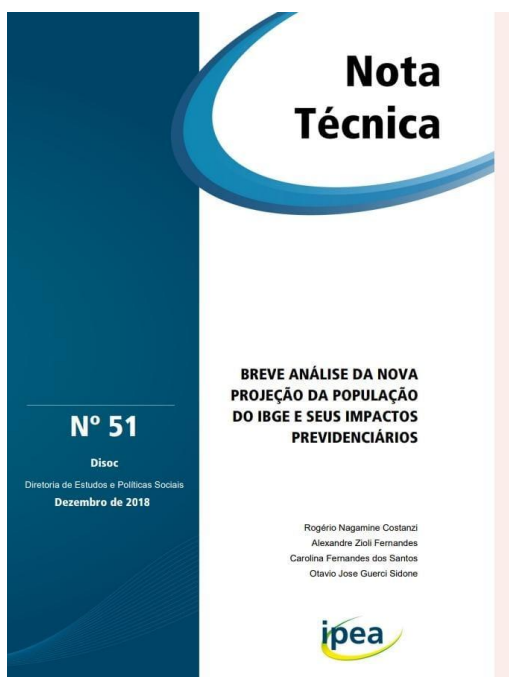
Fonte: Acervo dos Pesquisadores

Figura 2 – Texto Idosos e Famílias no Brasil tendo como autoria a Secretaria Nacional da Família vinculado ao ministério da mulher. Da família e dos direitos humanos



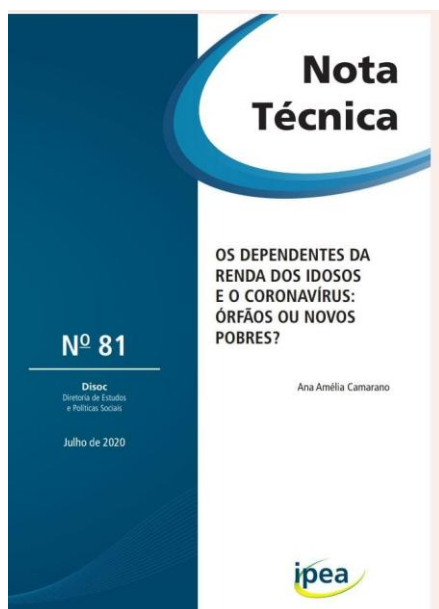
Fonte: Acervo dos Pesquisadores

Figura 3 - Nota Técnica: Breve análise da nova projeção da população do IBGE e seus impactos previdenciários tendo como autoria Rogério Magazine Costanzi, Alexandre Zioli Fernandes, Carolina Fernandes dos Santos, Otavio Jose Guerci Sidone



Fonte: Acervo dos Pesquisadores

Figura 4 - Nota Técnica: os dependentes da renda dos idosos e o coronavírus: órfãos ou novos pobres? Tendo como autoria Ana Amélia Camarano.



Fonte: Acervo dos Pesquisadores

A partir dessa metodologia onde foi realizada as discussões desses 4 textos fizemos com a turma estabelecermos 8 eixos temáticos para ser feito um artigo que dialogassem com a temática e bloco a apresentação em formato de seminário para turma no final do semestre que foram;

EIXO TEMÁTICO 1	IDADISMO
EIXO TEMÁTICO 2	SEXUALIDADE
EIXO TEMÁTICO 3	HOMOSSEXUALIDADE
EIXO TEMÁTICO 4	POBREZA
EIXO TEMÁTICO 5	MORADOR DE RUA
EIXO TEMÁTICO 6	RAÇA
EIXO TEMÁTICO 7	COVID-19
EIXO TEMÁTICO 8	ILPI



(Própria Autoria)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foi disponibilizado aos discentes o contato das redes sociais do monitor (whatsapp, e e-mail), e criou-se um grupo da turma no Whatsapp (privacidade onde a docente orientadora também estava inserida, que foi utilizado com o intuito de facilitar a comunicação entre monitores e alunos.

Os encontros com os educandos nas aulas práticas foram bastante proveitosos, onde os alunos conseguiram assimilar o conceito que, muitas vezes, quando estudado apenas teoricamente é um pouco mais complexo de se entender.

Os alunos puderam ter acesso mais dinâmico com o monitor, para que as dúvidas não ficassem sem soluções, estreitando, dessa forma, a troca de informações, facilitando a esclarecimento de dúvidas e promovendo uma melhor comunicação entre monitor-aluno-professor.

REFLEXÕES FINAIS

Enfatizamos que o exercício enquanto monitor é importante também pelo fato de proporcionar uma maior proximidade entre o monitor e os outros estudantes à proporção que os mesmos se encontravam ampliando a relação dos alunos dentro da instituição. A docente responsável também realizou papel crucial em virtude que conduziu todo processo que o monitor foi pondo em prática e deu todo apoio necessário para que as atividades fossem feitas com êxito.

As atividades realizadas compreenderam grupos de seminários e foram desenvolvidas através da pesquisa e levantamento de artigos científicos para apresentação de trabalhos na disciplina, elaboração de artigos que estejam relacionados com a temática de cada eixo temático. Durante toda a monitoria houve acompanhamento da docente e a participação do monitor ocorreu em aulas e encontros marcados.



A prática da monitoria revelou-se uma experiência engrandecedora no sentido de que possibilitou conhecer de perto alternativas pedagógicas, com diferentes grupos de aprendizes de língua inglesa, quando proporcionou, de fato, vivenciar a Dórea delícia da prática docente, as alegrias, os descasos e as angústias.

A monitoria acadêmica realizada no ensino superior é uma modalidade de ensino e aprendizagem que proporciona uma formação integrada ao discente. A prática da monitoria também estabelece uma cooperação mútua e um vínculo entre o discente-monitor e o docente-orientador e promove a vivência das atividades técnicas e didáticas.

A importância vivenciada pela monitoria nas disciplinas de Gerontologia foi muito além da obtenção do título de alunos-monitores em âmbito curricular. Sua relevância ultrapassou, quer tenha sido no aspecto pessoal de ser um aluno-monitor, na contribuição fornecida aos estudantes das disciplinas em questão e, principalmente, na relação da troca de conhecimentos e relações interpessoais entre a docente envolvida e os discentes matriculados.

O fato de estar em contato direto com alunos do mesmo nível, ou seja, com graduandos, propicia situações únicas, que vão desde contentamento e satisfação de poder contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns alunos até possíveis desilusões, em situações onde o procedimento de outros se mostra inconveniente e desestimulador.

O autor salienta que a monitoria exige uma postura do monitor que transmite comprometimento, seriedade e responsabilidade, pois em sua pesquisa percebeu que tais valores foram considerados como instrumentos de grande valia na produção e ampliação do conhecimento específico, formação profissional integrada e contato inicial com a profissão docente.

A monitoria vai além da obtenção de uma certificação, enriquecimento do currículo ou uma contagem de pontos nas atividades independentes do curso de Fisioterapia, tem importância no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados ou dá a convivência constante com os idosos da instituição, mas principalmente, na troca de conhecimentos, entre professor orientador e aluno monitor.

A monitoria é um espaço de reflexão e ação do fazer docente. A experiência é positiva, existe um ganho de novos conhecimentos, pois a monitoria é uma atividade que necessita de muito empenho e estudo.

Por fim, a monitoria deve ser uma prática que os estudantes devem experimentar, no sentido de vivenciar a prática docente, conhecer novas formas de lecionar e auxiliar outros aprendizes na aquisição do



conhecimento a partir do nosso próprio conhecimento sobre determinado conteúdo. Nesse sentido, a monitoria funcionará como uma prática solidária, capaz de ampliar os horizontes de quem precisa e deve ascender a partir de um determinado conhecimento.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, A. S. OLIVEIRA, B. P. **Monitoria acadêmica: a importância para o aluno de Licenciatura em Química**, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia Da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

DE QUEIROZ, Mateus Bacelar et al. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 5, n. 1, 2019.

GARCÍA, M. & JIMÉNEZ, J.). **Trabajo Social gerontológico, Aportaciones del trabajo social a la gerontología**. In García, M. (Ed.). Trabajo Social en Gerontología. Madrid: Síntesis.,2003.

MOTA, M. C. A monitoria e suas possibilidades na formação docente. **In: colóquio nacional • a produção do conhecimento em educação profissional, II**. Anais eletrônicos... Natal: 2013

SILVA, R.N.; BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, vol. 8, n. 7, p. 1-6, 2012

SOARES, M. A. A.; SANTOS, K. F. **A monitoria como subsídio ao processo de ensino aprendizagem: O caso da disciplina Administração Financeira no CCHSA-UEPB**. 2008.